

boletim Adunicamp

SEM “BERLOQUES”, 13.5% DÁ, JÁ!!!

Na reunião de comissões técnicas do Fórum das Seis com as do CRUESP (em 14/05/01) ficou claro que as planilhas do CRUESP têm, embutida nas folhas de pagamento, a contribuição patronal de 6% referente aos servidores autárquicos. Entretanto, esta contribuição **não é repassada ao IPESP**, que recebe apenas a contribuição dos trabalhadores. É claro que contar esta despesa, **que não é realizada**, aumenta artificialmente o comprometimento do repasse com a folha de

pagamento. Para confirmar, analise atentamente as tabelas.

Não podemos aceitar que artifícios contábeis utilizados pelas administrações das universidades sejam usados para demonstrar impossibilidade de reajustes salariais reivindicados. De longa data temos defendido clareza acerca dos componentes das folhas de pagamento. Quem não se lembra, na campanha salarial passada, da discussão sobre os “berloques” presentes na folha? **Este ,aqui apontado, é um berloço!**

TABELA 1 - PRECISANDO OS NÚMEROS

	ICMS previsão Fórum	Lei Kandir Unicamp	Repasse Unicamp ICMS+lei Kandir	Folha Unicamp CRUESP	Folha Unicamp CRUESP com 13,50%	Folha Unicamp desberlocada	Folha Unicamp desberlocada com 13,5%
jan/01	1.993.000.000	883.666	44.645.960	37.216.131	37.216.131	35.819.183	35.819.183
fev/01	1.640.000.000	1.530.661	37.541.781	33.905.514	33.905.514	32.632.833	32.632.833
mar/01	2.097.000.000	1.530.661	47.576.587	38.944.860	38.944.860	37.483.022	37.483.022
abr/01	2.017.000.000	1.530.661	45.819.947	38.955.595	38.955.595	37.493.354	37.493.354
mai/01	1.962.000.000	1.530.661	44.612.257	38.955.214	38.955.214	37.492.987	37.492.987
jun/01	2.079.000.000	1.530.661	47.181.343	38.955.214	44.214.168	37.492.987	42.554.541
jul/01	2.041.000.000	1.530.661	46.346.939	38.955.214	44.214.168	37.492.987	42.554.541
ago/01	2.034.000.000	1.530.661	46.193.233	38.955.214	44.214.168	37.492.987	42.554.541
set/01	2.107.000.000	1.530.661	47.796.167	38.955.214	44.214.168	37.492.987	42.554.541
out/01	2.136.000.000	1.530.661	48.432.949	38.955.214	44.214.168	37.492.987	42.554.541
nov/01	2.109.000.000	1.530.661	47.840.083	38.955.214	44.214.168	37.492.987	42.554.541
dez/01	2.124.000.000	1.530.661	48.169.453	38.955.214	44.214.168	37.492.987	42.554.541
Total	24.339.000.000	17.720.937	552.156.699	460.663.812	497.476.489	443.372.293	478.803.166

TABELA 2 - COMPROMETIMENTO DO REPASSE COM A FOLHA DE PAGAMENTO

	Compr. CRUESP Unicamp acumulado	Comprometim. Unicamp acum. desberloc.	Compr. CRUESP Unicamp c/ 13,5%, acum.	Compr. Unicamp desberlocado c/ 13,5%, acum.	<i>Comparativo do comprometimento resultante quando nas planilhas do CRUESP são utilizados os valores “deflacionados” das folhas de pagamento, excluindo a contribuição patronal que não é repassada para o IPESP.</i>
jan/01	83,4%	80,2%	83,4%	80,2%	
fev/01	86,5%	83,3%	86,5%	83,3%	
mar/01	84,8%	81,6%	84,8%	81,6%	
abr/01	84,9%	81,7%	84,9%	81,7%	
mai/01	85,4%	82,2%	85,4%	82,2%	
jun/01	84,9%	81,7%	86,8%	83,6%	
jul/01	84,8%	81,6%	88,1%	84,8%	
ago/01	84,7%	81,5%	89,1%	85,7%	
set/01	84,3%	81,2%	89,5%	86,1%	
out/01	83,9%	80,8%	89,7%	86,3%	
nov/01	83,7%	80,5%	89,9%	86,6%	
dez/01	83,4%	80,3%	90,1%	86,7%	
Total	83,4%	80,3%	90,1%	86,7%	

Coordenador do Fórum relata reunião com Comissão Técnica

O Prof. Adolpho Hengeltraub, Coordenador do Fórum das Seis, solicitou ao CRUESP, na reunião entre as Comissões Técnicas do último dia 14, que diretores dos DCEs acompanhassem, como observadores, as discussões. Nossa argumentação se baseou no fato de haver acordo entre as entidades sobre a importância de os estudantes acompanharem as negociações salariais e participarem das discussões sobre os demais itens da pauta unificada.

Ressaltamos, na reunião, que os estudantes representam o maior público atendido pelas universidades, e que a atuação deles é fundamental em questões como ampliação de vagas e aumento de dotação orçamentária. Informamos, além disso, que a pauta de reivindicações entregue ao CRUESP foi construída com a participação dos DCEs.

Mas não houve sensibilidade para isso, e, ante a negativa do Secretário do CRUESP, apresentamos um protesto formal contra esta decisão. Nossa posição foi encaminhada diretamente aos Reitores. O primeiro assunto tratado na reunião foi a origem do índice de reajuste, 13,5%. Esclarecemos que o índice reivindicado resulta da composição entre os 4,3% de resíduo após o reajuste de janeiro, segundo o **ICV-Dieese (Pesquisa de Orçamento Familiar – POF - antiga)**, e o **ICV-Dieese** estimado entre maio de 2000 e 2001.

Os técnicos do CRUESP queriam retomar o questionamento já feito no ano passado, sobre usarmos os índices inflacionários que o Dieese publicou regularmente entre 1995 e 1996 (**POF antiga**), depois recalculou com a nova **POF**. Reiteramos que esta era uma questão entre nós trabalhadores e o **Dieese**, e que, seja a **POF** velha ou nova, se buscarmos períodos anteriores a maio/95, nossas perdas salariais são muito superiores aos 13,5% reivindicados.

Assim, uma mudança de índice, acompanhada de troca imediata do referencial histórico, poderia ser perfeitamente aceitável.

Eles reafirmaram que o índice preferencial para o CRUESP é o **IPC-Fipe**. O Prof. Mário Presser, representante da Unicamp na Comissão Técnica do CRUESP, fez longo discurso afirmando que neste referencial nossas perdas estariam superadas e, agora, se estaria falando de ganhos reais.

A sociedade não compreenderia, segundo Presser, como depois de 24,5% de reajuste obtido em 2000, estaríamos reivindicando mais 13,5%. Presser afirmou, ainda, que o comprometimento com salários nas três universidades não deveria ultrapassar 85% (hoje está em 82%), e que um valor acima de 85% na UNICAMP não seria aceitável.

Nossa argumentação saiu do campo dos números relativos para valores absolutos: R\$ 3.645 para um professor doutor é um salário muito baixo quando comparado com valores históricos ou de mercado (algo em torno de R\$ 7.500 em faculdades privadas com qualificação aceitável). Com 13,5% iremos a R\$ 4.137 (valor bruto), o que ainda é pouco. O Prof. Hélio Nogueira da Cruz, da USP, concordou que o salário dos professores MS-3 está baixo.

Desta vez não houve discordância quanto ao desempenho e previsões do ICMS para o restante do ano de 2001. Desta forma entendemos que o crescimento já registrado no primeiro quadrimestre de 2001 (19%) comportaria o reajuste proposto.

Além disso, a possibilidade de limitar o reajuste segundo um patamar de 85% de gastos com pessoal certamente envolveria considerar nas negociações o fato de que os 6% da contribuição patronal para o **IPESP**, contabilizados como despesa na folha de pagamento, não têm sido repassados para o Estado. Uma limitação de comprometimento com pessoal em 90% representaria, na verdade, alguns pontos percentuais a menos. No final da reunião foi anunciado o agendamento de reunião com o CRUESP amanhã, 18 de maio, às 16 horas, na Unicamp.

Todos amanhã ao ato no pátio da reitoria

O Fórum das Seis se reúne amanhã às 16 horas, na sala do CONSU, com o CRUESP para a primeira rodada de negociações relativas à Campanha Salarial 2001. Na reunião entre o Fórum e a Comissão Técnica, ocorrida no último dia 14, o Prof. Mário Presser, representante da Unicamp, se utilizou de um discurso duro e contrário às reivindicações salariais contidas na pauta, afirmando que a sociedade não compreenderia como, depois de termos obtido 24,5% de reajuste na data-base 2000 pretendemos, agora, reajuste de 13,5%. Isto demonstra que para obtermos ganhos, é necessária a mobilização de docentes e funcionários.

Um dos mecanismos que as categorias possuem para isso é a unidade. Para demonstrá-la é indispensável a participação de todos no ato político-cultural marcado para amanhã (dia 18), a partir das 14 horas, no pátio da Reitoria. Docentes, funcionários e estudantes da USP, Unesp e do Centro Paula Souza virão em caravana para acompanhar o ato, que ocorrerá enquanto os integrantes do Fórum das Seis se reúnem com o CRUESP.

Estarão participando do ato representantes da Fasubra, da Andes e parlamentares. Haverá apresentação de grupo teatral, de grupo de pagode e de forró.

A mobilização de docentes, funcionários e alunos das universidades públicas paulistas,

na campanha salarial do ano passado, provou que a unidade é fundamental para que obtenhamos novas conquistas. A demonstração de força e unidade das categorias deve ser repetida mais uma vez.

Assembléia

A diretoria da ADUNICAMP realiza hoje às 12 horas, no auditório da Entidade, uma Assembléia Geral para dar informes sobre a Campanha Salarial e para discussão do Indicativo do Fórum das Seis, de paralisação de docentes e funcionários das universidades públicas paulistas amanhã.

Na reunião com a Comissão Técnica do CRUESP não houve concordância para que diretores dos DCEs acompanhassem, como observadores, as discussões, conforme havia sido proposto pelo Prof. Adolpho Hengeltraub, Coordenador do Fórum das Seis.

A reivindicação para que eles participem da reunião de amanhã já foi encaminhada aos Reitores. O Coordenador do Fórum ressalta que os estudantes representam o maior público atendido pelas universidades e que a atuação deles é indispensável em questões como a ampliação de vagas e aumento da dotação orçamentária.

Além disto, a pauta de reivindicações entregue ao CRUESP no dia 25 de abril foi construída com a participação dos estudantes.

Assembléia Geral

Hoje, às 12 horas, na ADUNICAMP

Pauta:

- Informes da Campanha Salarial
- Indicativo do Fórum das Seis de paralisação amanhã (18/05)
- Ato político-cultural em frente à Reitoria da Unicamp, a partir das 14 horas, durante as negociações com o CRUESP

A Diretoria da ADUNICAMP, cumprindo disposições estatutárias, publica abaixo Balanço da Gestão, excetuando o mês de maio, em curso

BALANÇO DE NOVEMBRO DE 1999 A ABRIL 2001				
		ADUNICAMP		
RECEITAS			ACUMULADO	
I. Saldo Anterior			1.219.736,59	
I.1. Conta corrente			29,80	
I.2. Caixa Secretária			61,91	
Cheques a compensar			(1.549,34)	
I.3. Aplicações Financeiras			1.419.166,66	
		Subtotal	1.417.709,03	
II. Receitas do Mês				
II.1. Contribuição dos Associados			897.569,36	
II.2. Rendimentos Financeiros			272.516,62	
II.3. Receitas de Convênios			5.472.772,01	
II.4. Ressarcimento de entidades afins			724,34	
II.5. Devolução de diárias			210,00	
II.6. Receita de estorno			18.158,78	
II.7. Devolução de empréstimo			6.990,00	
II.8. Receita de Patrocínio - Cinema			-	
II.9. Receitas diversas (telefone, fax, xerox, outros)			3.363,41	
II.10. Receita de aluguel			4.734,60	
II.11. Reembolso dos Seguros			-	
		Subtotal	6.677.039,12	
		TOTAL DE RECEITAS	6.677.039,12	
DESPESAS				
I. Recursos Humanos				
I.1. Despesas com pessoal				
I.1.a. Salários			148.914,13	
I.1.b. Férias			12.255,81	
I.1.c. 13. salário			9.792,98	
I.1.d. Rescisões			-	
I.1.e. Vale Refeição			1.880,00	
I.1.f. Vale Transporte			6.863,34	
I.1.g. Abono			-	
I.1.h. Hora Extra			1.097,76	
I.1.i. Plano Saúde			-	
I.1.j. Exame admissional			-	
I.1.k. Cestas básica			7.058,70	
I.1.l. Curso e treinamento			-	
			187.862,72	
I.2. Despesas com Assessoria			55.894,09	
I.2.a. Setor Jurídico			72.183,84	
I.2.b. Setor Contábil			9.174,00	
I.2.c. Setor Informática			9.920,29	
			147.172,22	
I.3. Encargos Sociais			23.293,74	
I.3.a. INSS			75.228,35	
I.3.b. PIS			1.846,52	
I.3.c. FGTS			24.467,90	
I.3.d. Contribuição sindical			979,02	
			74.611,47	
		Subtotal I	200.427,00	
II. Tributos			-	
II.1. Imposto (CPMF)			27.743,42	
II.2. Imposto de Renda			19.324,29	
II.3. Taxas Bancárias			32.765,57	
		Subtotal II	79.833,28	
III. Contribuição Sindical			-	
III.1. Andes - SN			241.947,25	
III.2. CUT			32.320,06	
III.3. DIEESE			3.299,06	
III.4. Fundos Sindicais			-	
III.4.a. Permanentes			-	
III.4.b. Emergenciais			11.240,94	
		Subtotal III	288.807,31	
IV. Sede / Infraestrutura			-	
IV.1. Seguro			11.706,40	
IV.2. Telefone			17.462,49	
IV.3. Internet			4.275,40	
IV.4. Material de expediente			16.968,71	
IV.5. Material de uso diário			3.178,38	
IV.6. Xerox			4.446,22	
IV.7. Manutenção da Sede			-	
IV.7.a. equipamentos			9.200,01	
IV.7.b. jardim			6.254,00	
IV.7.c. outros (limpeza sede, etc)			2.887,30	
		Subtotal IV	76.378,91	
V. Comunicação e Imprensa			-	
V.1. Gráfica			45.969,02	
V.2. Edição			-	
V.2.a. boletins			10.777,69	
V.2.b. revista			28.291,40	
V.2.c. jornal			4.204,71	
V.3. Faixas			56,00	
V.4. Ampliação de Acervo			-	
V.4.a. jornais/periódicos			3.327,86	
V.4.b. vídeos			-	
V.4.c. livros			-	
V.5. Veiculação			273,00	
		Subtotal V	93.399,68	
VI. Participação em Eventos/Representações			-	
VI.1. Congresso, Reuniões, Plenárias fora da sede			-	
VI.1.a. Passagens			3.947,61	
VI.1.b. Diárias			9.791,57	
VI.1.c. Hospedagem			4.567,60	
VI.1.d. Outros (rateios, etc.)			2.944,05	
VI.1.e. Despesas extras com reuniões			23.545,77	
VI.2. Organização de Eventos			-	
VI.2.a. Custeio de Eventos			9.016,13	
VI.2.b. Passagens			323,70	
VI.2.c. Diárias			3.452,80	
VI.2.d. Hospedagem			1.045,83	
VI.2.e. Patrocínio Cultural			2.098,50	
		Subtotal VI	60.733,56	
VII. Repasse de Convênios			5.352.800,49	
VIII. Despesas com estornos de associados			18.062,29	
IX. Doações Entidades Assistenciais			16.674,24	
X. Compra de imobilizado			15.250,08	
XI. Campanha Salarial			66.125,30	
XII. Ajuda Campanha sindicais			6.000,00	
XIII. Posse Diretoria			2.640,00	
XIV. Empréstimo STU			19.350,00	
			-	
			-	
TOTAL DESPESAS			6.477.517,34	
SALDO DO MÊS			1.419.258,37	